

# INFLUÊNCIA COMPORTAMENTAL DO IDOSO FRENTE AO PROCESSO DE SENESCÊNCIA E SENILIDADE


## BEHAVIORAL INFLUENCE OF THE ELDERLY AGAINST THE PROCESS OF AGING AND SENILITY: LITERATURE REVIEW

---


Denis Barbosa Gonçalo de Souza<sup>1,2</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-0112-9899>

Letícia Marques Quirino<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-6454-5419>

João de Sousa Pinheiro Barbosa<sup>3</sup>

 <https://orcid.org/0000-0001-6538-7451>

---

<sup>1</sup>Discentes de Enfermagem. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC. Departamento de Enfermagem. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

<sup>2</sup>Autor correspondente. E-mail: denisbarbosa1897@gmail.com

<sup>3</sup>Mestrado e Doutorado em Ciências e Tecnologias em Saúde pela Universidade de Brasília (UNB) e Professor do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC. Gama-DF, Brasil. E-mail: joao.barbosa@uniceplac.edu.br

### Como citar este artigo:

Souza DBG, Quirino LM, Barbosa JSP. Influência comportamental do idoso frente ao processo de senescência e senilidade. Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS. 2021; 3(4):85-90.

**Resumo:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa que tem por objetivo descrever as alterações comportamentais para a realização das AVD's e AIVD's durante as fases de senescência e senilidade e tem como justificativa a necessidade de explicar o que a literatura descreve acerca da influência comportamental provocada no cotidiano de idosos durante esses estágios decorridos do envelhecimento. Os estudos foram selecionados por meio de filtros respeitando o ano de publicação, base de dados e descritores por assunto, além da leitura de títulos, e, posteriormente, avaliação de resumos e leitura íntegra dos estudos disponíveis. As publicações selecionadas foram dispostas no formato de tabela para a melhor compreensão e organização dos dados. Quanto à prevalência da dependência para a realização das Atividades de Vida Diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária inscrita nos estudos selecionados, 519 idosos (20,7%) mostraram-se dependentes total ou parcialmente para a realização das AVD's e 825 deles (37,6%) mostraram-se dependentes de forma parcial ou total para a realização das AIVD's. Dentre os principais fatores predisponentes para a dependência na realização das atividades de vida diária em geral, foram evidenciados a solidão, depressão, sedentarismo, função cognitiva prejudicada, longevidade alta, consumo de bebida alcoólica e ser do sexo feminino.

**Palavras-chave:** Comportamento, idoso, processo, senescência e senilidade.

**Abstract:** This is a narrative literature review that aims to describe behavioral changes for the performance of ADL's and IADL's during the phases of senescence and senility and has as justification the need to explain what the literature describes about behavioral influence provoked in the daily lives of the elderly during these stages of aging. The studies were selected through filters respecting the year of publication, database and subject descriptors, in addition to the reading of titles, and, later, evaluation of abstracts and full reading of the available studies. The selected publications were arranged in a table format for a better understanding and organization of the data. Regarding the prevalence of dependence for performing Activities of Daily Living and Instrumental Activities of Daily Living described in the selected studies, 519 elderly people (20.7%) were totally or partially dependent for the performance of ADLs and 825 of them (37.6%) were partially or totally dependent for the performance of the IADL's. Among the main predisposing factors for dependence in carrying out activities of daily living in general, loneliness, depression, sedentary lifestyle, impaired cognitive function, high longevity, alcohol consumption and being female were evidenced.

**Keywords:** Behavior, elderly, process, senescence and senility.

---

Submissão: 10.11.2021

Aprovação: 20.12.2021

---

  
<http://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis>

  
revistarebis@gmail.com

## Introdução

Envelhecer faz parte de um evento processual natural ocasionado pela evolução humana em função do tempo. Dessa forma, a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) entende o envelhecimento como um processo não patológico de deterioração de um organismo maduro, de forma sequencial, individual, cumulativo, irreversível e universal [1].

Devido à soma da modificação frequente dos níveis de transição demográfica com a instabilidade das taxas de natalidade e mortalidade, a população idosa varia de acordo com a situação socioeconômica de cada país [2]. Assim, a Organização Mundial da Saúde [3], considera idoso o indivíduo com 65 anos ou mais em países desenvolvidos e a partir dos 60 anos em países em desenvolvimento.

No Brasil, a população idosa apresentava-se de forma crescente com o passar dos anos. No entanto, com a pandemia por Covid-19, a taxa de fecundidade no país assim como os parâmetros de mortalidade desse grupo se mantem em alta. Devido a isso a faixa etária em destaque abrange um número menor de indivíduos em decorrência do tempo [3].

O envelhecimento ativo, segundo a OPAS, corresponde a uma política que descreve um “processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas”. Ela se aplica tanto a indivíduos quanto a grupos populacionais e está voltada para a implantação de um modelo de vida saudável além de qualidade de vida para as pessoas em fase de envelhecimento [4].

Durante esse processo, o indivíduo passa pela fase de senescência e senilidade. A primeira corresponde a um conjunto de transformações fisiológicas naturais decorridas do envelhecimento e não configura doença. Já na fase de senilidade, as manifestações patológicas são protagonistas e de forma gradual ocasionam um declínio no funcionamento dos sistemas corporais, o que pode resultar em óbito [5].

O passar dos anos atrelado ao avanço da fase senescente pode provocar alterações nas Atividades de Vida Diária (AVD) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD) desempenhadas pelos idosos. As AVD's, por sua vez, correspondem aos hábitos básicos, instrumentais e práticos pertinentes ao cotidiano do ser humano. Já as AIVD's, incluem atividades como realizar trabalhos domésticos, preparar refeições e fazer compras [6].

Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo descrever as alterações comportamentais para a realização das AVDs e AIVDs durante as fases de senescência e senilidade e tem como justificativa a necessidade de explicar o que a literatura descreve acerca da influência comportamental provocada no cotidiano de idosos durante esses estágios decorridos do envelhecimento.

## Materiais e métodos

Trata-se de uma revisão de literatura narrativa. A revisão da literatura se trata de um método de busca que é definida como a análise, descrição e pelo apanhado informações oferecidas por estudos significativos publicados sobre um determinado assunto, de maneira a sintetizar o corpo do conhecimento a procura de responder a uma pergunta determinada [7].

Para a produção desse projeto foi realizada uma pesquisa nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)*, *Scientific Electronic Library online (SciELO)* e Literatura latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (*LILACS*). Os descritores utilizados foram: Atividade de Vida Diária, Idoso e Envelhecimento. O operador booleano *AND* foi utilizado como conector, dispondo a estratégia avançada de busca da seguinte forma: “Atividade de Vida Diária *AND* Idoso *AND* Envelhecimento”.

Os critérios de inclusão foram artigos científicos disponíveis na íntegra de forma gratuita, relacionados ao tema, publicados entre os anos de 2016 a 2021, escritos em língua portuguesa e que atendam aos objetivos do estudo.

Os critérios de exclusão foram publicações em formato de dissertações, teses, capítulos de livro, além de artigos indisponíveis de forma gratuita na íntegra, publicados fora do período escolhido e que não se adequem aos objetivos do estudo.

A coleta de dados ocorreu entre os meses de julho e setembro de 2021, tendo como fonte de busca a Biblioteca Virtual em Saúde, além das bases *SciELO*, *Lilacs* e *Medline*.

Os estudos foram selecionados por meio de filtros respeitando o ano de publicação, base de dados e descritores por assunto, além da leitura de títulos, e, posteriormente, avaliação de resumos e leitura íntegra dos estudos disponíveis. As publicações selecionadas foram dispostas no formato de Quadro para a melhor compreensão e organização dos dados.

A análise de dados foi realizada por meio de extração dos assuntos e alterações descritas em comum para compor uma estatística relacionada às variações comportamentais mais evidentes nos idosos em envelhecimento ativo.

## Resultados

Foram selecionados 75 artigos correspondentes aos anos de 2016 a 2021, dos quais 41 foram excluídos por não obedecerem aos critérios de inclusão, 27 foram excluídos por não responderem ao objetivo do estudo,

11 artigos que não respondiam a elegibilidade do estudo.

Posteriormente foi realizada a leitura na íntegra dos demais estudos e mediante aos critérios de inclusão, foram selecionados 10 artigos para compor este estudo.

Dos 10 artigos que estão evidenciados no Quadro 1, nove são do tipo transversal (90,0%), sejam de abordagem descritiva, analítica ou epidemiológica, e um do tipo descritivo (10,0%). Todos estão escritos em português e ao analisar o ano das publicações observou-se que um foi publicado em 2020, cinco em 2019, dois em 2017 e dois em 2016.

Quadro 1: Características dos Estudos utilizados no artigo

Base de Dados	Título	Local do Estudo	População	Ano	Objetivo	Método
LILACS	Capacidade funcional e qualidade de vida em idosos.	Município de Maiquinique – Bahia.	121 idosos, com idade variando de 60 a 87 anos.	2020	Analisar a associação entre a capacidade funcional e a qualidade de vida em idosos.	Estudo transversal, analítico, de caráter quantitativo.
LILACS	Análise de intercorrências da capacidade funcional e função cognitiva de idosos, Manaus (AM): um estudo de caso.	Município de Manaus – Amazônia.	556 participantes, com sessenta anos ou mais.	2019	Analisar as intercorrências da capacidade funcional e função cognitiva de idosos.	Estudo Transversal.
SCIELO	Vulnerabilidade e fatores associados em idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família.	Município de Várzea Grande – Mato Grosso.	377 participantes idosos.	2019	Analisar a prevalência de vulnerabilidade e fatores associados em idosos atendidos pelas Estratégias Saúde da Família.	Estudo Transversal.
LILACS	Fatores associados à incapacidade funcional em idosos residentes em comunidade.	Município de Aiquara – Bahia.	289 participantes idosos.	2019	Analisar a prevalência e fatores associados à incapacidade funcional em idosos residentes em comunidade.	Estudo epidemiológico, transversal, de base populacional, aninhado uma coorte de idosos.
SCIELO	Avaliação da funcionalidade e mobilidade de idosos comunitários na atenção primária à saúde.	Município de Caicó – Rio Grande do Norte, Brasil.	109 idosos participantes.	2019	Avaliar a capacidade funcional e a mobilidade de idosos atendidos na atenção primária à saúde e a associação de desfechos adversos com aspectos sociodemográficos e condições de saúde.	Estudo epidemiológico de caráter transversal e analítico.
MEDLINE	Padrão do desempenho nas atividades de vida diária em idosos no município de São Paulo, nos anos 2000, 2006 e 2010.	Cidade de São Paulo – Brasil.	2.143 pessoas idosas em 2000; 1.115 pessoas idosas em 2006 e 990 pessoas idosas em 2010.	2019	Identificar e hierarquizar as dificuldades referidas no desempenho das atividades de vida diária de idosos.	Estudo transversal e descritivo, de base domiciliar.

MEDLINE	Fatores preditores para incapacidade funcional de idosos atendidos na atenção básica.	Três Unidades Básicas de Saúde na Cidade de Teresina – Piauí, Brasil.	388 idosos selecionados pelo processo de amostragem aleatória sistemática.	2017	Avaliar os fatores preditores para incapacidade funcional de idosos atendidos na atenção básica.	Estudo Transversal.
LILACS	Relação entre a qualidade de vida e desempenho motor em idosos ativos.	Cidade de Vitória da Conquista – Bahia, Brasil.	59 pacientes idosos.	2017	Identificar a relação entre qualidade de vida e desempenho motor em idosos ativos.	Estudo Transversal com abordagem quantitativa.
LILACS	Avaliação do grau de funcionalidade em idosos usuários de um centro de saúde	Centro de Saúde Escola do Marco, em Belém (PA).	165 idosos participantes.	2016	Avaliar o grau de independência funcional, por meio das Atividades Básicas de Vida Diária, entre idosos usuários de um centro de saúde.	Estudo do tipo transversal e descritivo.
LILACS	Autonomia nas atividades de vida diária: Avaliação de idosos praticantes de exercícios físicos.	Atenção primária do município de Sobral, CE.	148 participantes idosos.	2016	Verificar os níveis de autonomia para o desempenho de atividades básicas e instrumentais de vida diária	Estudo Descritivo.

Para facilitar a apresentação e discussão dos resultados foi elaborado o Quadro 2 descrevendo o percentual de idosos que desenvolveram dificuldades para realizar as Atividades de Vida diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária.

Quadro 2: Prevalência da dependência na realização das AVD's e AIVD's nos artigos

Ano	Amostra	Artigo	Dependência para realizar as AVD's	Dependência para realizar as AIVD's
2020	121	Capacidade funcional e qualidade de vida em idosos.	9,9%	19%
2019	556	Análise de intercorrências da capacidade funcional e função cognitiva de idosos, Manaus (AM): um estudo de caso.	11,33%	***
2019	377	Vulnerabilidade e fatores associados em idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família.	***	30,5%
2019	289	Fatores associados à incapacidade funcional em idosos residentes em comunidade.	62,1%	***
2019	109	Avaliação da funcionalidade e mobilidade de idosos comunitários na atenção primária à saúde.	***	29,4%
2019	990	Padrão do desempenho nas atividades de vida diária em idosos no município de São Paulo, nos anos 2000, 2006 e 2010.	17,5%	41,0%
2017	59	Relação entre a qualidade de vida e desempenho motor em idosos ativos.	***	64,4%
2017	388	Fatores preditores para incapacidade funcional de idosos atendidos na atenção básica.	12,4%	45,6%
2016	165	Avaliação do grau de funcionalidade em idosos usuários de um centro de saúde.	30,3%	***
2016	148	Autonomia nas atividades de vida diária: Avaliação de idosos praticantes de exercícios físicos.	***	23,0%

Quanto à prevalência da dependência para a realização das Atividades de Vida Diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária descrita nos estudos selecionados, 519 idosos (20,7%) mostraram-se dependentes total ou parcialmente para a realização das AVD's e 825 deles (37,6%) mostraram-se dependentes de forma parcial ou total para a realização das AIVD's. Dentre os principais fatores predisponentes para a dependência na realização das atividades de vida diária em geral, foram evidenciados a solidão, depressão, sedentarismo, função cognitiva prejudicada, longevidade alta, consumo de bebida alcoólica e ser do sexo feminino.

## Discussão

Observa-se que boa parte dos artigos estudados selecionados são do tipo transversal com abordagem descritiva e analítica. Além disso, grande parte dos estudos utilizaram a Escala de *Lawton e Brody* (60,0%) e o índice de *Katz* (50,0%) para a mensura do grau de dependência na realização das Atividades Básicas e Instrumentais de Vida Diária [8].

O índice de *Lawton e Brody* é o principal instrumento de avaliação do desempenho para a realização das Atividades Instrumentais de Vida Diária. Ele é disposto na forma de questionário e seu principal objetivo é avaliar a autonomia da pessoa idosa para a sua sobrevivência independente na comunidade. Essa escala é capaz de avaliar as atividades cotidianas do idoso, como pegar um ônibus ou ir ao mercado, por exemplo. O principal local de aplicação desse método são as Unidades Básicas de Saúde (UBS), ele deve ser executado por um profissional de saúde habilitado e avaliado por um profissional médico. O resultado se dispõe em forma de pontuação e pode variar desde os nove pontos, classificando o idoso como totalmente independente, até os 27 pontos o classificando como totalmente dependente [8].

Já o Índice de *Katz* é utilizado para a avaliação das Atividades Básicas de Vida diária, e se dispõe para a avaliação de seis domínios, sendo eles, 1- Tomar banho, 2- Vestir-se, 3- Ir ao banheiro, 4- Transferência, 5- Continência e 6- Alimentação. A interpretação dessa escala é por meio de pontuação podendo variar de zero (independente em todas as seis funções) a seis (dependente em todas as seis funções) [9].

Ao analisar os artigos que utilizaram o método de *Lawton e Brody*, observou-se que os fatores predisponentes para a dependência na realização das AIVD's foram o desenvolvimento de Transtorno Depressivo Maior, a longevidade alta e não realização de atividade física [10].

Outra evidência interligada aos estudos é o fato de  
Rev Bras Interdiscip Saúde [Internet]. 2021; 3(4):85-90.

que a qualidade de vida e o desempenho na realização das atividades básicas e instrumentais de vida diária se inter-relacionam. “A qualidade de vida determina o bem-estar e a capacidade do idoso de manter-se autônomo para realizar as suas atividades diárias” [9]. Nesse sentido, o contexto econômico e sociocultural mostra-se de suma importância para a melhoria da qualidade de vida o que reflete na realização e desempenho das AVD's em geral [11].

## Conclusão

Enfatiza-se a necessidade de mais pesquisas acerca das principais queixas evidenciadas pelos idosos durante o processo de envelhecimento ativo, visando à promoção da autonomia do mesmo durante a fase de senescência. Além disso, os estudos apontaram que a prática de atividade física está associada a melhor mobilidade e autonomia durante a realização das Atividades Básicas e Instrumentais de Vida Diária.

Após a conclusão desse trabalho espera-se que sejam desenvolvidos mais programas com exercícios psicomotores voltados para os idosos, a fim de prevenir a dependência funcional dos mesmos, podendo ser ofertados nas Unidades Básicas de Saúde, visto que essas são a porta de entrada do SUS e estão mais voltadas para as comunidades.

## Referências

- [1] Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Guia Clínica para Atención Primaria a las Personas Mayores. 3. ed. Washington; 2003.
- [2] World Health Organization. Active Ageing - A Policy Framework. World Assembly on Ageing. Madri; 2002.
- [3] Sousa MC, Barroso ILD, Viana JA, Ribeiro KN, Lima LNF, Vanccin PDA. O envelhecimento da população: aspectos do Brasil e do mundo, sob o olhar da literatura. 2020; 6(8):61871-7.
- [4] Organização Mundial da Saúde. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília; 2005.
- [5] Ciosak SI, Braz E, Costa MFBNA, Nakano NGR, Rodrigues J, Alencar RA, et al. Senescência e senilidade: novo paradigma na atenção básica de saúde. Rev Esc Enferm USP. 2011; 45(Esp. 2):1763-8.
- [6] Campos ACV, Ferreira EF, Vargas AMD. Determinantes do envelhecimento ativo segundo a qualidade de vida e gênero. Cien Saude Colet. 2015; 20(7):2221-37.
- [7] Sampaio RF, Mancini MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Rev Bras Fisioter. 2007; 11(1):83-9.
- [8] Ministério da Saúde (BR). Cadernos de Atenção Básica. Brasília; 2006.
- [9] Nunes JD, Saes MO, Nunes BP, Siqueira FCV,

Soares DC, Fassa MEG. Indicadores de incapacidade funcional e fatores associados em idosos: estudo de base populacional em Bagé, Rio Grande do Sul. *Epidemiol Serv Saude*. 2017; 26(2):295-304.

- [10] Ferreira PCM, Crispim KGM. Análise de intercorrências da capacidade funcional e função cognitiva de idosos, Manaus (AM): um estudo de caso. *Rev Baiana Saude Pub*. 2019; 43(1):209-25.
- [11] Nunes DP, Brito TRP, Giacomini KC, Duarte YAO, Lebrão ML. Performance pattern of activities of daily living for older adults in the city of São Paulo in 2000, 2006, and 2010. *Rev Bras Epidemiol*. 2019; 21(Suppl 02(Suppl 02)):e180019.